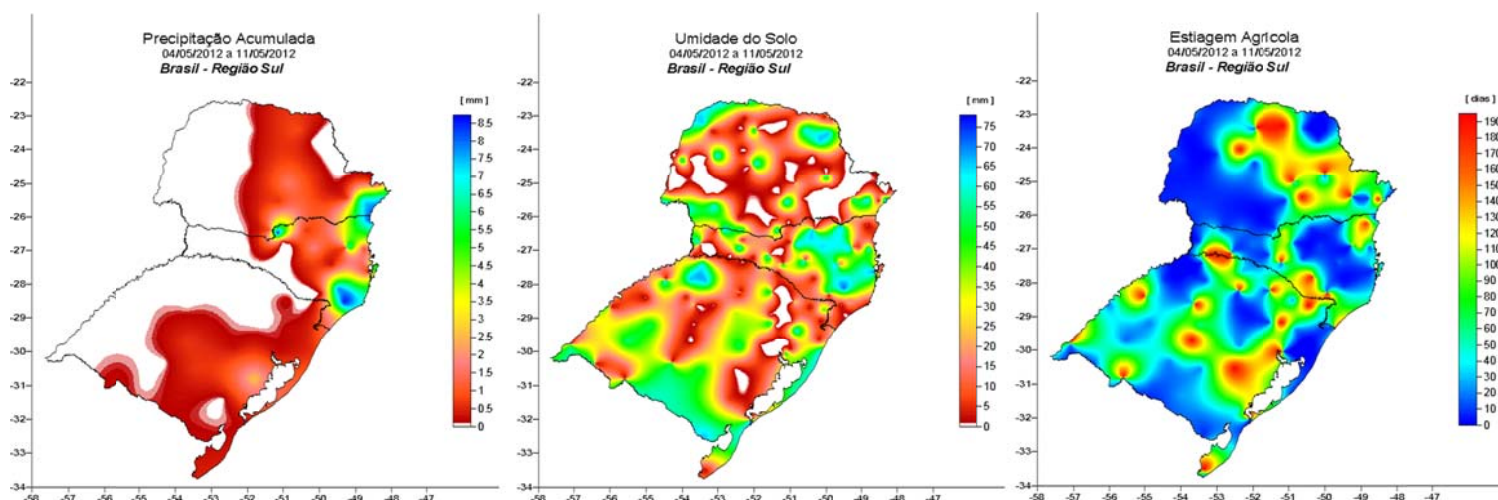


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sul****Boletim Número: 0852012****Boletim Agrometeorológico da Região Sul****Período: 04/05/2012 a 11/05/2012**

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram bastante escassas, com os maiores volumes registrados nas proximidades de Criciúma em Santa Catarina e no litoral do Paraná, onde os acumulados somaram entre 6 e 9 mm. No restante da região Sul, as precipitações foram ainda menores, entre 0, em todo o oeste da região, e 5 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 0 e 20 mm. Entretanto na região entre Jaguarão, Bagé e Dom Pedrito, nos arredores de Rio Pardo, Caçapava do Sul, Barra do Quaraí, São Francisco de Assis, Mostardas e de Coronel Bicaco no Rio Grande do Sul, assim como na região entre Planalto e Francisco Beltrão, nos arredores de Inácio Martins, General Carneiro, Curitiba, Jundiá do Sul e Ribeirão do Pinhal, Querência do Norte, Terra Rica, Janiópolis e Nova Tebas no Paraná, na área envolvida pelos municípios de Lebon Régis, Rio Negrinho, Brusque, São Bonifácio, Otacílio Costa e Taió, e a cerca de Paraíso, São Lourenço do Oeste, Coronel Freitas e Capinzal em Santa Catarina a umidade do solo está entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas os teores de umidade devem ficar entre 25 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola, na região entre Londrina e Maringá, nos arredores de Campo Mourão, na região entre Rio Branco do Sul, Piraí do Sul, Reserva e Pinhão no Paraná, na faixa entre Itapiranga e Chapecó, nas proximidades de Joinville e Lages em Santa Catarina, nas áreas a cerca de Chuí, Encruzilhada do Sul, Flores de Cunha, Capão Bonito do Sul, Eldorado do Sul, Bom Jesus, Cruz Alta, Passo Fundo, Santo Antônio das Missões, Quaraí e Santa Maria no Rio Grande do Sul há entre 130 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto na região de Jacarezinho, Jundiá do Sul, Santa Mariana no nordeste do Paraná, em todo o oeste paranaense e na região envolvida pelos municípios de General Carneiro, Guarapuava, Cascavel, Barracão e Clevelândia no sul do mesmo estado e a cerca de Morretes no leste do Paraná, na área circundada pelos municípios de Urubici, Palhoça, Biguaçu, Apiúna, Mafra, Lebon Régis, Curitiba e Correia Pinto em Santa Catarina além da região entre Água Doce, Concórdia, Abelardo Luz e Guaraciaba no mesmo estado, assim como na região entre Mostardas, Porto Alegre, São Francisco de Paula e Viamão no nordeste gaúcho, na região envolvida pelos municípios de Jaguarão, Dom Pedrito e Caçapava do Sul, nos arredores de Quaraí e na faixa entre São Francisco de Assis e Palmeira das Missões, além dos arredores de Soledade no Rio Grande do Sul, a estiagem agrícola está entre 0 e 40 dias. No restante da região Sul do país há entre 50 e 110 dias sem chuvas acima de 10 mm.

A seca no Rio Grande do Sul foi determinante para a queda da produção estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de 1,7% na safra brasileira de grãos em 2011/2012, totalizando 160,06 milhões de toneladas. Segundo o levantamento, o Rio Grande do Sul vai colher no período 21,02 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 27,1% em relação aos 28,82 milhões de toneladas do ciclo anterior. Em função da estiagem, a maior queda é verificada nas lavouras de soja, cujo volume de produção diminuiu 43,8% em relação à safra 2010/2011, saindo de 11,62 milhões de toneladas para 6,5 milhões de toneladas. O milho produzido no Estado também apresentou quebra significativa, de 39,8%, passando de 5,77 milhões de toneladas para 3,47 milhões de toneladas. A Conab confirma que as condições climáticas desfavoráveis, principalmente no período entre 15 de novembro de 2011 e 15 de janeiro deste ano, contribuíram para os números negativos da

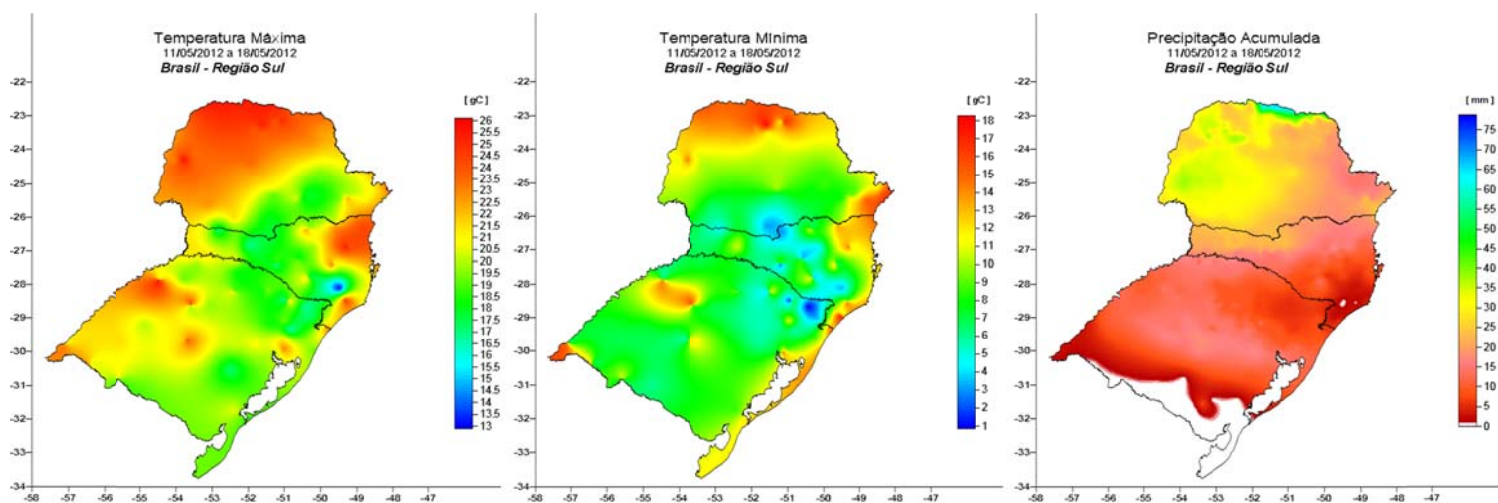
produção gaúcha. Além de afetar grande parte da região Sul, a estiagem produziu perdas também no Sudeste, além do sudoeste de Mato Grosso do Sul. Somente no Rio Grande do Sul, a cultura apresentou recuo de 31,1% na primeira safra e de 1% no segundo cultivo, totalizando uma colheita de 3,13 milhões de toneladas. No caso do arroz, a redução ocorreu por falta de água nos reservatórios, aumento do custo de produção e também preço pouco atrativo aos produtores. Os gaúchos, responsáveis por 65,6% do volume total produzido no Brasil, devem colher 7,73 milhões de toneladas do cereal, 13,1% a menos do que no ano passado. (Com: J. do Comércio)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas as chuvas mais intensas previstas para a região Sul, deverão ser registradas no extremo norte do Paraná, na faixa entre Santo Inácio e Cambará, onde as chuvas devem somar de 40 a 60 mm. No centro e oeste paranaense, e na faixa entre Caçador e Dionísio Cerqueira no oeste de Santa Catarina, os acumulados devem ficar entre 20 e 40 mm. Já no leste do Paraná, no restante do estado de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, os acumulados não devem ultrapassar os 20 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nas proximidades de General Carneiro e Vitorino no sul paranaense, nos arredores de Porto União, Matos Costa, Santa Cecília, Urubici e Abelardo Luz em Santa Catarina, na região de Bom Jesus e Vacaria, e na faixa entre Sananduva e Triunfo no Rio Grande do Sul, onde as temperaturas deverão ficar entre 2 e 6°C. Já em todo o litoral da região Sul, na região de Joinville em Santa Catarina, no extremo norte do Paraná, nas proximidades de Barra do Quaraí e na região entre Giruá e Panambi no Rio Grande do Sul, as mínimas foram as mais altas, registrando temperaturas entre 12 e 16°C. No restante da região Sul as mínimas devem ficar entre 7 e 11°C nos próximos dias. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de Urubici em Santa Catarina, onde os termômetros deverão marcar entre 13 e 16°C. As máximas mais elevadas devem ocorrer no norte, oeste e no litoral do Paraná, no litoral catarinense e nas regiões de Joinville e de Criciúma no mesmo estado, nas proximidades de Barra do Quaraí, Giruá, Santa Bárbara do Sul, Júlio de Castilhos e Viamão no Rio Grande do Sul, onde as temperaturas poderão ficar entre 22 e 25°C. Enquanto nas outras áreas da região Sul do país as máximas devem ficar entre 17 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte da área, entretanto nas proximidades de São Francisco de Assis, Jaquirana e Esmeralda no Rio Grande do Sul, nos arredores de Xanxerê, Água Doce e na área envolvida pelos municípios de Itaiópolis, Otacílio Costa, Ituporanga e São Bento do Sul em Santa Catarina, nas áreas a cerca de Assis Chateaubriand, Coronel Vivida, General Carneiro, Guarapuava, Nova Tebas, Terra Rica, Sertãoópolis e no leste do Paraná essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas no período considerado. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Sul apresentará condições inadequadas. Nas regiões entre Francisco Beltrão e Santa Helena, entre Irati e Manoel Ribas, nos arredores de Guaraqueçaba, Adrianópolis e Ribeirão Claro no Paraná, nos

arredores de Santa Vitória do Palmar, Bagé, São Gabriel, São Jerônimo, Jóia, São José dos Ausentes e Sananduva no Rio Grande do Sul, São Joaquim, Lebon Régis, Palhoça e Criciúma, em Santa Catarina, devem apresentar condições adequadas para os tratamentos fitossanitários. Quanto à irrigação, a maior parte da região Sul dispensa serem irrigadas nos próximos dois dias, apenas nas proximidades de Ivaí no Paraná, nos arredores de Canguçu, São Gabriel, Vacaria, Cruz Alta, São Luiz Gonzaga e Campinas do Sul no Rio Grande do Sul, assim como nas proximidades de Lages e na faixa entre Santa Rosa do Sul e Tubarão no sul catarinense haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ocorrer nas faixas entre Umuarama e Alto Piquiri, entre Palmas e Adrianópolis, entre Guaraqueçaba e Jaguariaíva no Paraná, de Caçapava do Sul, Bagé, Dom Pedrito, São Francisco de Assis, Barra do Quaraí, Palmeira das Missões, na faixa entre Mostardas e Cidreira no Rio Grande do Sul, na região entre Canoinhas e Fraiburgo e a cerca de Abelardo Luz em Santa Catarina.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ IRRIGADO](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO](#)
- [EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMETO AGROPECUARIO](#)
- [EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO](#)
- [EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
- [MILHETO ZARC](#)

MILHO AGRI

PINUS CARIBEA

PINUS ELLIOTTII ZARC

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA EUROPEIA